

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEB Antônio Morandini

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó/SC



Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB Antônio Morandini
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Dânica Simoneti
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Dânica Simoneti
Elisangela Rech
Magali Santin
Bernardete Figura Chiarello
Lelio Marcos Zuffo
Lauren Zuffo
Emeli Lauren Naisinger da Rosa
Wagner Zaparte
Rosália Wali Voss



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	36
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do



cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre



proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A EEB Antônio Morandini, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade



escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

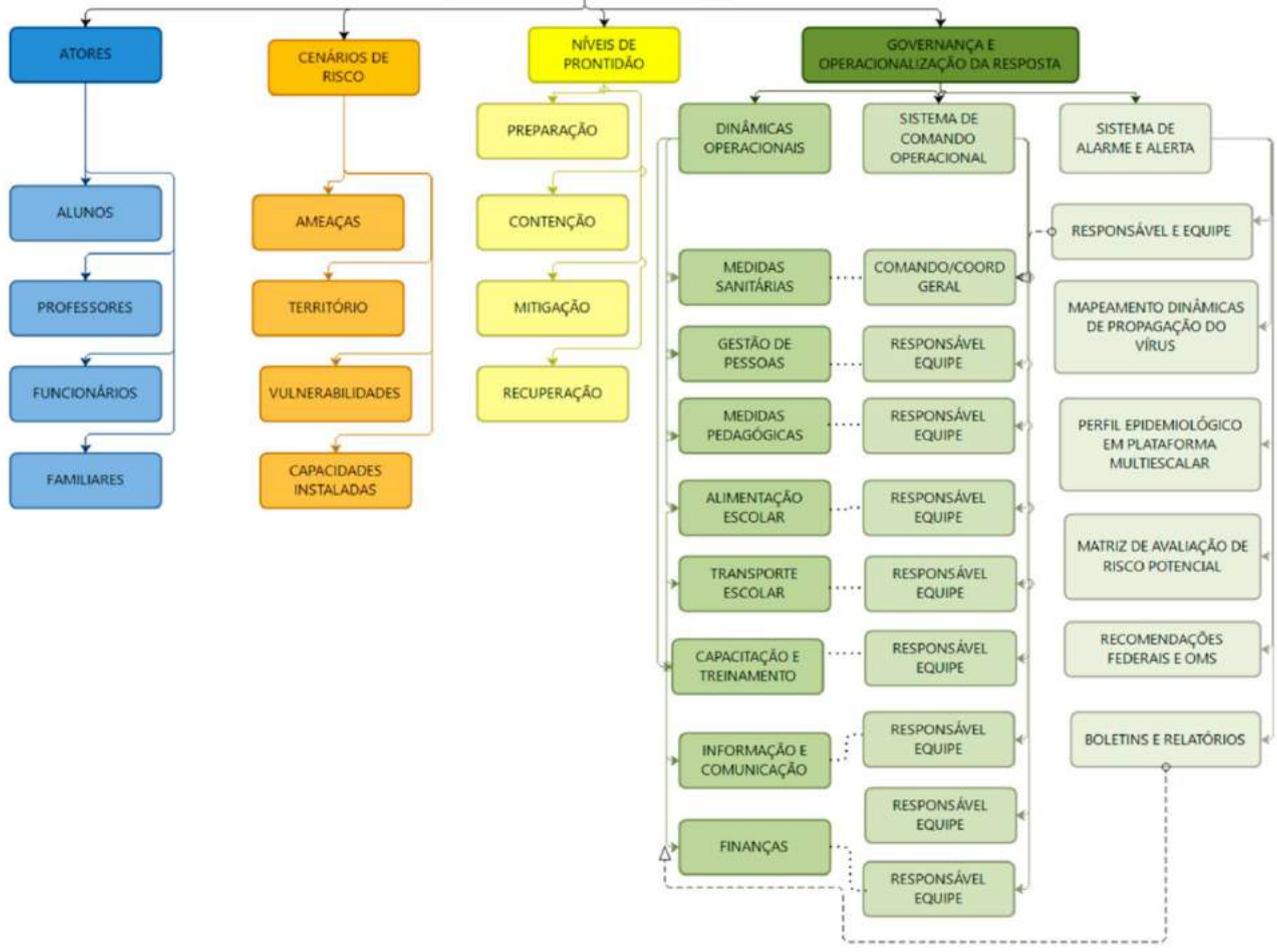
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEB Antônio Morandini obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



PLANO DE CONTINGÊNCIA



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB Antônio Morandini

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;



- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (síndrome pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com alguns novos medicamentos começam a ser testados.



Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEB Antônio Morandini foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Educação Básica Antônio Morandini, foi criada pelo decreto nº. 7401/79 de 18.04.79, com a denominação de Escola Básica Bairro Saic, com o funcionamento de 1ª. a 4ª. Série. Neste mesmo ano, pela lei nº. 7526/79 de 14.05.79 autoriza o funcionamento simultâneo de 5ª à 8ª Série do Ensino Fundamental.

Em 1998, conforme Parecer nº. 119/98 aprovado em Sessão Plenária do dia 17.03.98, autoriza o funcionamento do Ensino Médio na Escola. A partir da portaria nº. 254/98 de 30.03.98, passa a se chamar Colégio Estadual Antônio Morandini.

Em 1981, a Escola Básica Bairro Saic, passa a ser chamada de Escola Básica Antônio Morandini, pela lei nº. 5937/81 de 14.09.81.

Com a Portaria E/0017/SED/2000 de 28.03.2000 altera-se a identificação dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, passando a ser denominada de Escola de Educação Básica Antônio Morandini.

O parecer do CEE/SC- Conselho Estadual de Educação nº 012 aprovado em 26/02/2002 com o reconhecimento do Curso de Ensino Médio na Escola de Educação Básica Antônio Morandini.

A Escola de Educação Básica Antônio Morandini oferece as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) – ofertado exclusivamente nos turnos matutino e vespertino; Ensino Médio, nos turnos matutino e noturno.

Além desses que são considerados como atendimento regular, a escola possui Atendimento Educacional Especializado – AEE, para os alunos de Educação Especial.

O bairro no qual a escola está inserida conta com uma Unidade de Saúde da família, com o Hospital da Criança e Centro de Convivência dos Idosos. Possui um comércio com mercados, pequenas lojas, salões de beleza e algumas empresas



prestadoras de serviço.

Os alunos que frequentam esta Unidade Escolar são oriundos do próprio bairro e também dos bairros Santo Antônio, Jardim Itália, Centro e ainda alguns alunos que não residem nas proximidades da escola. Os alunos da escola não utilizam o transporte escolar visto que a maioria chega em poucos minutos, se deslocando a pé até o estabelecimento.

O bairro conta ainda com uma grande agroindústria, que emprega muitas famílias de alunos e que movimenta a economia local.

5.3 VULNERABILIDADES

O/A EEB Antônio Morandini toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) EEB Antônio Morandini considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Escola conta com uma Unidade de Saúde da Família em seu entorno bem como o Hospital da Criança destinado apenas para crianças de 0 a 12 anos e que possui clínica médica, cirúrgica e setor de oncologia.
- Possui salas de aula ventiladas, com mobiliário organizado para atender o número máximo de alunos (50%) com segurança
- Pia com torneira no interior dos banheiros para higiene das mãos
- Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Termômetro para aferir a temperatura de todos que adentrarem ao espaço escolar.

Capacidades a instalar

- a. dispenser de álcool gel na entradas dos ambientes
- b. lixeiras com pedal
- c. Isolamento dos bebedouros e utilização de copos descartáveis para água
- a. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Formação do Grupo de Gerenciamento do COVID-19 através da formação do PlanCon conforme cronograma abaixo:

CRONOGRAMA DA FORMAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA COMISSÃO ESCOLAR

DATA	HORA	O QUE	LINK
07/10	09h às 12h	Abertura	Youtube https://youtu.be/00O5BB9Om3s
07/10	14h às 16h	Risco ou Perigo	Youtube https://youtu.be/rCu5hLbvlsY
08/10	09h às 11h	Plano de Contingência e Capacitação até Governança	Youtube https://youtu.be/MS_tkpWoZ9Q
08/10	14h às 17h	Estudo da Diretriz - encaminhamento	Youtube https://youtu.be/XF5Pvwdl7qs
09/10	9h às 12h	4 Diretrizes	Youtube https://www.youtube.com/watch?v=HFCG8UQacP8
09/10	14h às 17h	4 Diretrizes	Youtube https://youtu.be/ctllEiyx3xg
14/10	09h às 12h	PLAN CON	Youtube https://youtu.be/-qdHf59xrkk

16/10	dia inteiro	Estudar e editar o plano	Escrita dos Planos pelas Escolas. (não tem formação)
19/10	dia inteiro	Simulado	Youtube
20/10	9h	Avaliação e Encerramento	Youtube

b. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

19/10	dia inteiro	Simulado	Youtube
20/10	9h	Avaliação e Encerramento	Youtube

- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

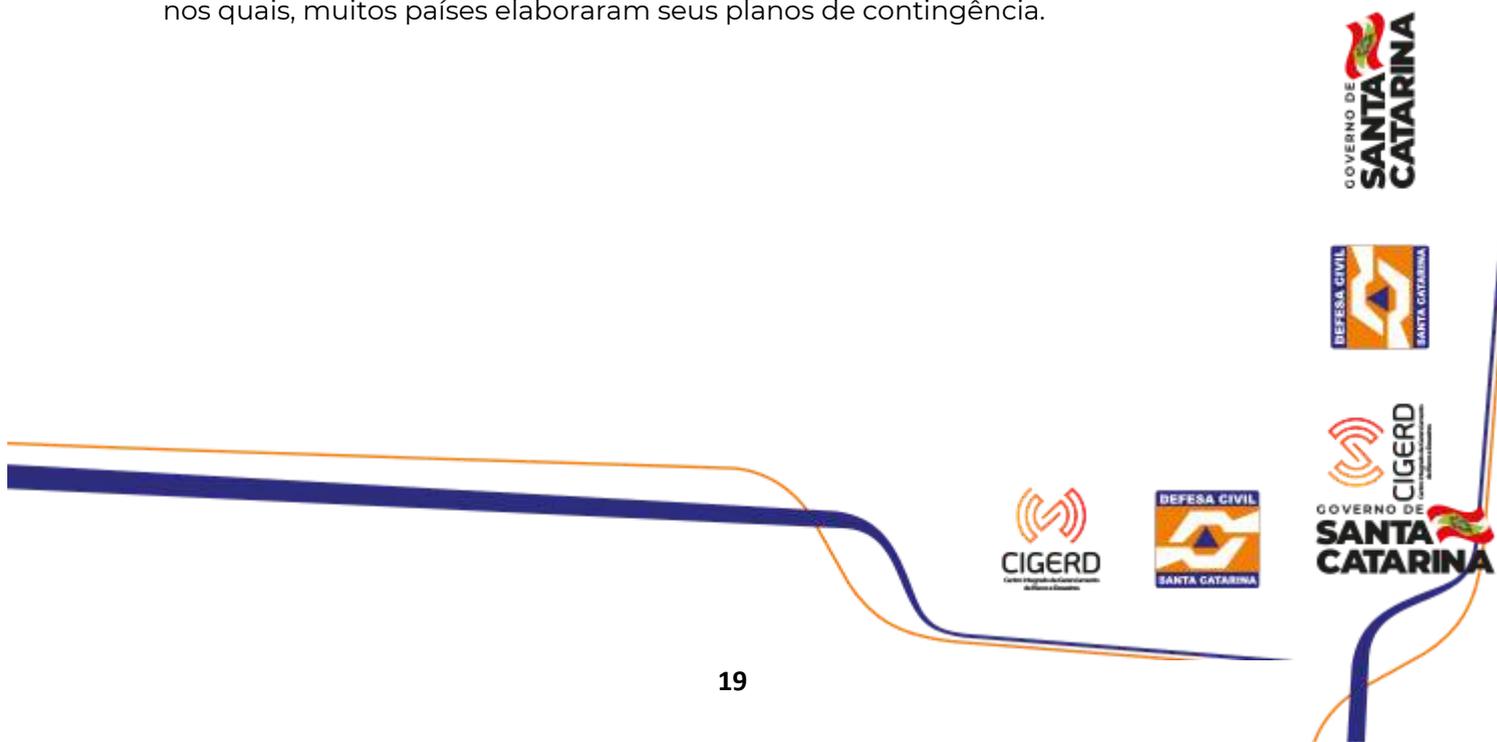
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar o mapa da sala	na sala de aula	semana anterior ao início	Elisangela Rech e Magali Santin	etiqueta fixada na carteira	conforme a demanda
Organizar retorno gradativo das turmas	na escola	no decorrer do retorno	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos, a partir do cronograma pré estabelecido pela SED	Intervalo mínimo de sete dias entre os grupos de alunos	semanalmente após o retorno
Organização do horário das turmas (condensar)	na instituição escolar	semana anterior ao início	Gilberto Oliari e Rosália Wali Voss	a partir da disponibilidade do professor	conforme a demanda
Atualizar contatos de emergência de alunos, responsáveis e servidores	cadastro escolar (sisgesc) e grupos de whatsapp	na semana que antecede o início e permanente mente	Rosalia Wali Voss, Nadia Barea e Elenara Bueno Prestes	através do contato com alunos, responsáveis e servidores	conforme necessidade
priorizar reuniões online	através do meet	sempre que houver necessidade	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	agendando e compartilhando link com os envolvidos	conforme necessidade

suspender excursões e passeios externos	atividades escolares	enquanto perdurar a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	informando toda a comunidade escolar	conforme necessidade
suspender atividades que envolvam aglomerações	nas atividades escolares	enquanto perdurar a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	informando toda a comunidade escolar	conforme demanda
suspender as atividades esportivas e coletivas presenciais e de contato	na escola	enquanto perdurar a pandemia e seguindo as orientações da SES	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	informando a comunidade escolar	conforme orientações da SES
orientar a realização das aulas de educação física de forma teórica	nas dependências da escola	na primeira etapa do retorno	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos, Sarajane Voos, Cristiano Foresti, Patricia Bueno	Diálogo entre direção professores e alunos	conforme orientações da SES
orientar alunos e servidores sobre as medidas de prevenção	nas dependências da escola	enquanto perdurar a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	seguindo normas da SES através de orientação permanente sobre as medidas de higiene e segurança	enquanto houver necessidade
comunicar as normas de conduta relativa ao uso dos espaços físicos	em locais visíveis e de circulação a escola	na semana que antecede ao retorno	Dânica Simoneti e Sueli de Oliveira Bortolanza	através de cartazes	enquanto houver necessidade
Conhecer e registrar todos os regramentos sanitários vigentes	no projeto político pedagógico da escola	sempre que houver novas orientações	Elaine Maria Lawisch Follmann	atualização documental	enquanto perdurar a pandemia

Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados	na comunidade escolar	sempre que houver suspeita ou confirmação	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	cancelando/suspendendo, quando necessário, as atividades no estabelecimento de ensino	enquanto perdurar a pandemia
orientar sobre as medidas de prevenção e higiene pessoal (uso de máscara, preferencialmente descartável, segundo a portaria SES/224/2020; uso de álcool gel 70%, manter o cabelo preso, unha aparada e evitar adornos)	nas dependências da escola	durante a permanência no espaço escolar	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e demais servidores que estiverem na escola	conversas, cartazes, informativos, whatsapp, meet e disponibilização de álcool gel 70% para cada professor e servidores	enquanto perdurar a pandemia
readequar os espaços físicos	salas de aula e espaços de educação física	antes do retorno	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	organizando o distanciamento mínimo de 1,5m entre as carteiras	enquanto perdurar a pandemia
afixar em cartaz o teto de ocupação dos espaços escolares	em cada ambiente da escola	na semana que antecede ao retorno	Elisangela Rech, Magali Santin	afixar os cartazes informativos em cada espaço escolar	enquanto perdurar a pandemia
Demarcar o piso dos espaços físicos seguindo as medidas de distanciamento social	em cada ambiente da escola	na semana que antecede ao retorno	Bernardete Chiarello Lélío Zuffo	com fitas adesivas plásticas seguindo orientações da SES	durante o período da pandemia e sempre que houver necessidade de substituição

Implementar nos corredores o sentido único coordenando os fluxos de entrada, circulação e saída	nas dependências escolares	na semana que antecede o início das atividades	Bernardete Chiarello Lélio Zuffo	com fitas adesivas plásticas seguindo orientações da SES	durante o período da pandemia e sempre que houver necessidade de substituição
Organizar as entradas e saídas dos alunos	nas dependências da instituição escolar	no início o no término das atividades escolares	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Com cronograma pré estabelecido	Enquanto houver necessidade
Escalonar os horários de intervalo, refeições e demais espaços coletivos	nas dependências escolares	durante o período de atividade escolar	Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Diálogo entre direção professores e alunos	sempre que necessário
orientar o não acesso de pais/responsáveis nas dependências da escola	na entrada da escola	durante o período de atividade escolar	Elenara Bueno Prestes, Elaine Maria Lawisch Follmann	Dialogando com a comunidade escolar	enquanto houver necessidade
Assegurar que servidores e alunos do grupo de risco permaneçam em casa	--	durante o período de vigência da pandemia	Rosalia Wali Voss e Dânica Simoneti	sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas	enquanto perdurar a pandemia
Lacrar as torneiras dos bebedouros que permitem a ingestão de água com a boca	na área dos bebedouros	durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	com fitas adesivas plásticas seguindo orientações da SES, adaptando as torneiras de modo que o consumo de água só seja possível com o uso de copo ou garrafa individual	enquanto durar a pandemia

Disponibilizar álcool em gel 70% ao lado dos bebedouros	na escola	durante o período do retorno	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	Repondo sempre que necessário	enquanto perdurar a pandemia, seguindo as orientações da SES
Aferir a temperatura das pessoas no ingresso às dependências da escola	na entrada do estabelecimento escolar	no início das atividades escolares	Elenara Bueno Prestes, Elaine Maria Lawisch Follmann	com o termômetro digital infravermelho disponibilizado pela SED (impedindo a entrada quando a temperatura exceder 37,8 C°)	enquanto perdurar a pandemia, seguindo as orientações da SES
Orientar alunos e servidores a não compartilhar materiais escolares e objetos pessoais	nas dependências da escola	durante as atividades escolares	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e demais servidores que estiverem na escola	Diálogo entre direção professores e alunos	enquanto perdurar a pandemia
Orientar alunos a se manterem em sua sala de aula	nas salas de aula	durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Diálogo entre direção professores e alunos	sempre que houver necessidade
Higienizar todos os espaços escolares (com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária ou semelhante)	nas dependências da escola a cada troca de turno	antes da retomada das atividades	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	de acordo com as orientações da SES	durante a pandemia
Providenciar materiais e equipamentos de higiene em locais estratégicos (álcool em gel 70% e lixeira com pedal)	nas dependências da escola	na semana que antecede as atividades escolares	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Disponibilizado pela SED	durante o período de realização das atividades escolares

realizar treinamento aos responsáveis da limpeza sobre higienização e desinfecção de materiais, superfícies e ambientes e orientar sobre o uso dos produtos regularizados pela ANVISA	nas dependências da escola	na semana que antecede o retorno das atividades escolares	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Através das orientações da SES e da SED	sempre que houver nova orientação
Higienizar uma vez a cada turno, as superfícies e materiais de uso comum, por exemplo, maçanetas interruptores, mesas, colchonetes, etc. e fazer o registro da limpeza	nas áreas comuns das dependências escolares	uma vez a cada turno	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	uma vez a cada turno e quando houver necessidade
Higienizar os materiais didáticos (computadores, equipamentos e instrumentos) com maior frequência	na escola	no início de cada turno e sempre que houver necessidade	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	no início de cada turno e sempre que houver necessidade
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias e disponibilizar sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico de modo a evitar a	nas instalações sanitárias	a cada início de turno	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	Providenciar e repor os materiais de higiene sempre que necessário, seguindo os protocolos da SES	a cada início de turno

ingestão acidental					
Intensificar a utilização de iluminação natural e manutenção de portas e janelas abertas	nos ambientes escolares	durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	conscientizando a comunidade escolar prevenindo a proliferação da pandemia	durante as realização das atividades escolares
Disponibilizar individualmente os materiais didáticos aos alunos (livro didático) ou priorizar atividades com material áudio visual	na escola	no primeiro dia de atividade presencial	Elenara Bueno Prestes e Elaine Maria Lawisch Follmann	entrega individualizada e registro em planilha do empréstimo dos livros (deixando em local arejado após a sua utilização) e disponibilizar na sala de aula equipamento audiovisual	sempre que houver necessidade
Capacitar os servidores, disponibilizar, controlar (registrando a entrega) e exigir o uso de EPIs	nas dependências da escola	na semana que antecede o retorno às atividades presenciais e durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Diálogo entre direção e servidores	durante o período de permanência nas dependências da escola
Orientar e monitorar servidores e alunos a informar para a direção caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19	grupo de whatsapp e rede sociais e dependências da escola	durante o período de pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	informativos nos grupos de whatsapp, redes sociais e ambientes escolares	durante a pandemia

Treinar servidores para conduzir as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal	nas dependências da escola	antes do início das atividades escolares	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Diálogo entre direção, servidores e alunos seguindo os protocolos da SES	sempre que houver nova orientação
Disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal e manter ela higienizada sempre que for utilizada por casos com suspeita	nas dependências da escola	enquanto houver orientação da SES	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	adaptando uma sala sem uso neste período	sempre que houver nova orientação
isolar imediatamente a pessoa que apresente sintomas gripais e notificar a vigilância epidemiológica	na sala de isolamento	sempre que a pessoa apresentar sintomas	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	-se aluno menor de idade: comunicar os pais, mantendo no isolamento até os pais chegarem, sob supervisão de um responsável da escola -se aluno maior de idade: manter no isolamento, sob supervisão de um responsável da escola e junto com ela definir como será o seu deslocamento para casa ou unidade de saúde. -se servidor: afastá-lo	durante a pandemia e sempre que houver nova orientação

				imediatamente do trabalho.	
Informar fluxo de saída da escola de casos suspeitos que se encontram na sala de isolamento	nas dependências da escola	a partir da chegada do responsável	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	certificando-se que saia da sala de isolamento diretamente para a saída do prédio escolar	enquanto perdurar a pandemia
Afastar casos confirmados e fazer registro dos mesmos, monitorando o retorno quando da autorização da área da saúde	nas dependências da escola	a partir da confirmação do COVID-19	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Afastar por 14 dias a contar do início dos sintomas, servidor e aluno que confirmar COVID-19, registrando-os e monitorando o período para retorno evitando evasão escolar	enquanto perdurar a orientação
Autorizar o retorno dos casos negativos para COVID-19	dependências da escola	a partir do resultado negativo para COVID-19	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	receber servidor e aluno para retorno às atividades escolares, mediante autorização da área da saúde	enquanto perdurar a orientação
Suspender as aulas por 7 dias, se negativo; por 14 dias, se positivo	na turma com suspeita ou confirmação	quando houver casos de suspeita ou confirmação de COVID-19	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Comunicar os responsáveis dos alunos da turma suspensa, bem como aos professores	enquanto perdurar a orientação
Suspender as aulas por 14 dias, se aluno e /ou professor coabitar com pessoas que diagnosticarem COVID-19	na turma que houver aluno e professor que coabitarem com diagnosticado por COVID-19	quando houver confirmação de COVID-19 em em pessoas que coabitam com alunos e professores	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Comunicar os responsáveis dos alunos da turma suspensa, bem como aos professores	enquanto perdurar a orientação

Questionar constantemente e alunos e servidores sobre sintomas neles e em seus familiares; se positivo afastar das atividades	das atividades escolares	se contato ou diagnóstico positivo, afastar por 14 dias	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Comunicar os responsáveis dos alunos da turma suspensa, bem como aos servidores, inclusive a unidade sanitária	enquanto perdurar a orientação
---	--------------------------	---	---	--	--------------------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência do aluno na educação básica, com gestão democrática, respeitando as diversidades e observando a vulnerabilidade	na escola	durante o período letivo	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Fazendo busca ativa, adequando metodologias pedagógicas e implementando estratégias que garantam o acesso, aprendizagem em consonância com sua permanência no processo educativo	durante o período letivo seguindo legislação vigente e orientações da SED
Mapear os alunos que não tiveram acesso às atividades propostas (classroom, impressas), bem como aqueles que não apresentam	na escola	antes do retorno às atividades escolares e presenciais	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e professores do ensino fundamental e médio	a partir do conselho de classe e preenchimento de planilhas de monitoramento de atividades	durante o período letivo seguindo e orientações da SED e projeto político pedagógico da escola

condições para o retorno às atividades presenciais					
Realizar avaliação diagnóstica com a família dos alunos da educação especial	na escola e via meet, contatos pelo whatsapp	durante o período da pandemia	Dânica Simoneti, Ciliane Alves Getelina Casanova, Roberta da Silva Ebeliny	Instrumento diagnóstico disponibilizado impresso ou via whatsapp	no período que antecede o retorno das aulas
Orientar os alunos a realizarem as atividades remotas em consonância com as proposições presenciais	nas dependências da escola	durante o período da pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos, bem como professor de leitura e produção textual, professor de conceitos matemáticos, professor de saúde e sustentabilidade e professor de cultura e sociedade	Diálogo com os alunos participantes do apoio pedagógico presencial	durante o período da pandemia
Orientar as famílias a sua responsabilidade e em apoiar e acompanhar o ensino remoto dos alunos	via grupo de whatsapp e meet	durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	diálogo com as famílias dos alunos	durante o período da pandemia
Divulgar a comunidade escolar as estratégias pedagógicas adotadas pela escola durante a decorrência da pandemia	nas mídias e rede social da escola, e whatsapp	antes e durante o período de pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e comissão do gerenciamento do COVI-19	informativo do plano de contingência na mídias e whatsapp	antes e durante o período da pandemia
Adaptar e atualizar planejamento organizacional e pedagógico, preferencialmen	nas dependências da escola	durante o período da pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos, Rosalia Wali Voss, Elaine	através de reuniões pedagógicas e administrativas	sempre que houver necessidade

te de modo interdisciplinar, incluindo as metodologias ativas, bem como o PPP			Maria lawisch Follmann		
Adequar os critérios de promoção dos alunos e elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica	na escola e via meet	durante o período letivo	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e professores da unidade escolar	Através do conselho de classe escolar, projeto político pedagógico da escola e orientações da SED	sempre que houver necessidade
Realizar avaliação diagnóstica individual dos alunos, para promover recuperação, redefinindo as estratégias de ensino, se necessário	na escola e meet	durante o período letivo	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e professores da unidade escolar	a partir do diagnóstico elaborar programa de recuperação, embasado nas proposições da BNCC, CBTC e o currículo de referência	sempre que houver necessidade
Orientar servidores e alunos para que sejam multiplicadores de prevenção do COVID-19 na comunidade escolar	na escola e meet	antes e durante o período da pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	diálogo com servidores e alunos, mantendo a formação continuada	sempre que houver necessidade
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Nas dependências da escola	Antes e após o uso	Rosane Prigol dos Santos, Marcia Fagundes Donato, Maria Arruda da Silva, Iracema da Silva, Angélica Ogliari	com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar	Sempre que o aluno da educação especial faça uso

Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações quanto a higienização	ATÉ O PRESENTE MOMENTO A ESCOLA NÃO POSSUI MATRÍCULA DE ALUNO QUE UTILIZE-SE DE FRALDA
Organizar no espaço da sala de aula espaço adequado para que o aluno com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;	ATÉ O PRESENTE MOMENTO A ESCOLA NÃO POSSUI MATRÍCULA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Verificar a atualização e aplicação do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais	Na cozinha sob a responsabilidade da empresa terceirizada e na praça de alimentação	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES	Dânica Simoneti Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Antes do preparo da alimentação escolar.	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES



Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19 pela empresa terceirizada.					
Observar se os utensílios foram higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento	Na cozinha sob a responsabilidade da empresa terceirizada e na praça de alimentação	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES	Dânica Simoneti Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Antes, durante e após o preparo da alimentação escolar.	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES
Orientar os trabalhadores da empresa terceirizada a trocar os diariamente os uniformes, bem como durante o preparo e distribuição dos alimentos evitar tocar o rosto, em especial nos olhos e na máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de	Na cozinha sob a responsabilidade da empresa terceirizada e na praça de alimentação	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES	Dânica Simoneti Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Antes, durante e após o preparo da alimentação escolar.	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES

Alimentos de cada estabelecimento					
Acompanhar a substituição dos sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	Na cozinha sob a responsabilidade da empresa terceirizada e na praça de alimentação	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES	Dânica Simoneti Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Antes de servir a alimentação escolar	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES
Estabelecer horários alternados para distribuição de alimentos na praça de alimentação, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m, para evitar aglomerações ($\frac{1}{3}$ da capacidade), bem como não partilhar alimentos e utensílios, retirando a máscara somente no momento do consumo	na praça de alimentação escolar	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES	Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos e Bernardete Figura Chiarello	organizando os espaços na praça de alimentação com cronograma pré estabelecido	durante o período da pandemia, conforme orientações da SES
Acompanhar a formação/treinamento com os profissionais envolvidos em	Na escola ou em local pré-determinado pela empresa terceirizada	Na semana que antecede o início das atividades escolares	Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Participando da formação oferecida pela empresa terceirizada	sempre que houver necessidade

<p>todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;</p>					
<p>Recomendar que, preferencialmente, não sejam trazidos alimentos externos</p>	<p>na escola</p>	<p>durante as atividades de retorno escolar</p>	<p>Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos</p>	<p>diálogo com servidores e alunos</p>	<p>sempre que houver necessidade</p>
<p>Assegurar que sejam realizados os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias;</p>	<p>na escola</p>	<p>durante o período da pandemia, conforme orientações da SES</p>	<p>Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos</p>	<p>Acompanhando as atividades da empresa terceirizada</p>	<p>durante o período da pandemia, conforme orientações da SES</p>
<p>Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de Cantinas,</p>	<p>NÃO ATENDE A REALIDADE ESCOLAR</p>				



Lanchonetes, Restaurantes ou espaços equivalentes a praças de alimentação, de forma terceirizada, deverão também atender aos requisitos definidos na Portaria SES no 256 de 21/04/2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la.					
Em relação ao protocolo de alimentação/higi enização (comida, mamadeira e demais utensílios) da educação infantil	A REDE ESTADUAL NÃO ATENDE A DEMANDA DA EDUCAÇÃO INFANTIL				
Divulgar a comunidade escolar os procedimentos alimentares adotadas pela escola conforme as diretrizes sanitárias	na escola	durante as atividades de retorno escolar	Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	diálogo com os alunos	sempre que houver necessidade
Higienizar mesas cadeiras e bancos da praça de alimentação após cada uso	na escola	após cada uso	Iracema da Silva, Marcia Fagundes Donato, Angelica Ogliari, Maria Arruda da Silva	com álcool 70% ou preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar	após cada uso e sempre que houver necessidade

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Não se aplica na nossa unidade escolar, pois não temos alunos que usam transporte

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar triagem dos servidores da escola, classificando-os de acordo com seu estado individual e inicial em relação ao COVID-19 (G1, G2, G3) e garantir o monitoramento contínuo	na unidade escolar	antes e durante o retorno às atividades presenciais	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos, Rosalia wali Voss	A partir de dados cadastrais e documentação médica, a fim de identificar os casos suspeitos e, se necessário isolá-los, segundo orientações da SES	antes e durante do retorno presencial
Recomendar que todos os servidores respondam ao questionário autodeclaratório (modelo SES) antes de acessar o local de trabalho	por e-mail pessoal	antes do retorno às atividades presenciais	Dânica Simoneti e Rosália Wali Voss	questionário autodeclaratório (modelo SES)	antes do retorno às atividades presenciais

Organizar a forma de trabalho aos servidores que se enquadram ao grupo de risco, sem prejuízo de salário	na escola	durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Priorizar o trabalho remoto distribuindo tarefas administrativas, elaboração de atividades e pesquisas (quando necessário), planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para impressão	durante a pandemia
--	-----------	--------------------	---	---	--------------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Oportunizar a todos os servidores capacitação e treinamento, para os planos de contingência, o sistema de comando de orientações -SCO e protocolos escolares, fiscalizando os regramentos e diretrizes	na escola e pelo meet	antes do início das atividades presenciais	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo	Através de videoconferência e simulado na escola, referentes às medidas preventivas, protocolos e preparação das instalações e funcionamento do plano	anterior ao retorno e sempre que houver necessidade

Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os servidores que não integram o SCO, com rotina regular, sobre os seguinte temas: máscara (troca, tempo útil, armazenamento /descarte) higienização de mãos e objetos etiqueta respiratória	na escola	antes do início das atividades presenciais	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo	Orientar cada segmento mediante de cada uma das categorias de medidas preventivas ao enfrentamento da COVID-19	anterior ao retorno e sempre que houver necessidade
Capacitar os professores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	na escola	antes e durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos em parceria com a CRE e SED	Através de capacitação nas seguintes temáticas: diretrizes pedagógicas, estratégias de acesso à aprendizagem, uso de metodologias ativas e ferramentas digitais com foco alinhado a BNCC e ao CBTC	sempre que houver necessidade
Fortalecer parcerias com: saúde, assistência social, segurança pública, Criança e adolescente	na relação escola/serviços	antes e durante a pandemia	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Através do NEPRE, RAIA, e demais entidades	sempre que houver necessidade
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para	na escola	antes do retorno	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo	Através de simulações que reúnam o maior número de situações que os alunos vivenciam na	antes e durante a pandemia

um retorno seguro às atividades presenciais.				escola (trajeto, na escola, e ao chegar em casa), as quais serão gravadas e enviadas pelo whatsapp	
--	--	--	--	--	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Definir uma equipe responsável pela comunicação interna (atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público) integrada ao SCO	na escola	antes do retorno presencial	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo	Definindo funções e responsabilidades dos seus membros	durante a pandemia
Implementar um plano de comunicação no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO, baseado no conhecimento científico existente	na escola	antes do início das atividades presenciais	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo	Definindo funções e responsabilidades dos seus membros, e elencando objetivos, respaldado nas orientações da SES	durante a pandemia

Utilizar os canais de comunicação já existentes na escola disseminando informações confiáveis e eficazes, combatendo fake news	nas mídias sociais da escola e grupos de pais de whatsapp	sempre que houver necessidade de comunicar uma nova informação	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Esclarecimento de dúvidas a questões provenientes dos atores internos e externos, informar acerca de medidas preventivas com a utilização de informações chave, adequando a linguagem considerando deficiências e estrangeiros	durante a pandemia e sempre que houver necessidade
informar ao público interno e externo acerca da gestão da crise sanitária	nas mídias sociais da escola	sempre que houver necessidade de comunicar uma nova informação	Elisangela Rech, Rosália Voss, Danica Simoneti, Bernardete Chiarello, Magali Santin, Lelio Zuffo, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Orientando sobre as fases da crise, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio	sempre que houver necessidade

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUK/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Dimensionar e descrever a quantidade de EPs, materiais de limpeza e higiene, e materiais coletivos	em planilhas próprias para materiais e equipamentos disponibilizada pela SED	antes do início das atividades presenciais	Dânica Simoneti, Gilberto Oliari e Rosane Prigol dos Santos	Considerando número de servidores, alunos, salas de aula e outros espaços para que não falem equipamentos e materiais na unidades escolar	antes e durante a pandemia

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças



7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) Escola de Educação Básica Antônio Morandini adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

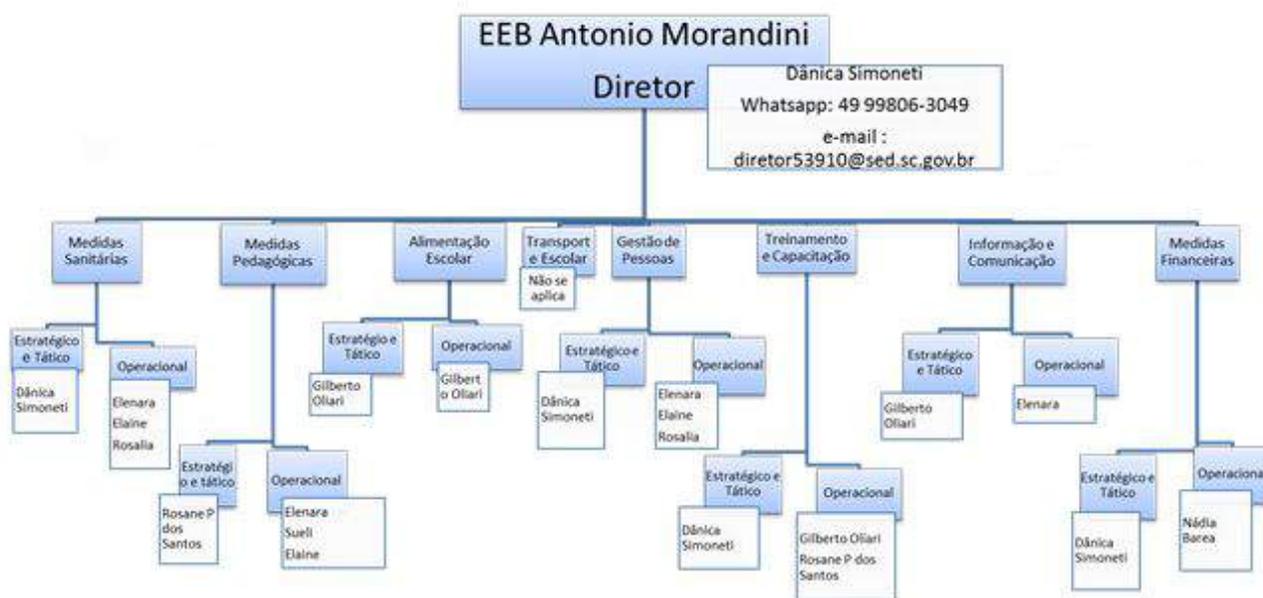


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Dânica Simoneti	Diretora coordenar e disponibilizar, todas as informações referente ao processo escolar	diretor53910@sed.sc.gov.br 49 998284326	meet, drive, whatsapp

Gilberto Oliari	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	(49) 9 99530068	google, meet, drive e whatsapp
Nadia Barea	Abastecimento de insumos e EPI's e controle para que a Unidade Escolar não fique sem estes itens	(49) 999588861	planilha de controle
Rosane Prigol dos Santos, Kedes S Machado dos Santos e Elenara Bueno Prestes	Monitorar a aprendizagem dos alunos para que não haja prejuízo no processo ensino-aprendizagem.	(49) 988741507	telefone, whatsapp e mídias sociais

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem

alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.



ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:



ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- atendimentos realizados com professores:- atendimentos realizados com servidores:- atendimentos realizados com estudantes:- atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel- Quantidade de máscaras-	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de refeições servidas- Quantidade de alimentos servidos em kg-	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:
